



### CONHECIMENTOS GERAIS E LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder à questão 1.

George W. Bush, o procurador de Deus

O que há de mais assustador em George W. Bush é que ele pensa que Deus está do seu lado. Pretensão maior não pode haver, nem sentimento mais arrogante. Se Deus está do meu lado eu posso tudo. Mesmo que todos discordem de mim, nada abala a convicção de que sou o único justo. O substantivo carisma e o correspondente adjetivo carismático foram tão mal versados, nos últimos anos, que sofreram um irreversível processo de desvalorização. Todo mundo foi dado como "carismático", de cantores de rock a técnicos de futebol. Dono de verdadeiro carisma, na concepção original – teológica- da palavra, que segundo o Dicionário Houaiss significa "com extraordinário e divino concedido a um crente ou grupo de crentes", julga-se Bush. Pobres de nós. Se ele acha que Deus está do seu lado, segue-se que se atribui o papel intérprete de Deus, e executivo – chefe da vontade divina. Salve-se quem puder.(...)

(TOLEDO, Roberto de. In: Revista Veja, Abril, São Paulo. p. 114, 12/mar/2003)

1. O texto "George W. Bush, o procurador de Deus" constitui um ensaio, um texto de opinião, publicado na época da guerra dos Estados Unidos contra o Iraque. Assinale a alternativa correta quanto ao texto.

- a) O texto retrata a posição negativa que o autor assume em relação à pessoa de George W. Bush.
- b) O autor do texto quis denegrir o presidente dos Estados Unidos por não concordar que este seja uma pessoa carismática.
- c) Segundo o texto, o retrato do presidente americano não representa exatamente um problema para os outros.
- d) O texto quis denunciar a guerra do Iraque.
- e) Segundo a teologia, o adjetivo carismático não pode ser atribuído ao presidente americano porque este não pertence a nenhum grupo de crentes

2. Assinale a alternativa em que a regência do verbo haver está **incorreta**.

- a) Eles hão de me ouvir cantar.
- b) Havia pelo menos cinquenta pessoas na festa.
- c) Trabalho nesta empresa há dez anos.
- d) Programamos um piquenique para ontem, mas haviam muitas formigas e resolvemos não fazê-lo.
- e) - Muito obrigada! Disse Maria.  
- Não há de quê. Respondeu a amiga.

3. Os substantivos terminados em -ão, como amamentação, têm diferentes possibilidades de plural. Assinale a alternativa que contém o substantivo e seu plural correto:

- a) cidadão – cidadãos
- b) capitão – capitões
- c) pão – pães
- d) tabelião – tabeliões
- e) vulcão – vulcães

4. Na frase: "É impossível avaliar positivamente um texto onde faltam acentos, sinais de pontuação e onde há erros de grafia, termos de gíria, impropriedade vocabular, etc.", a palavra sublinhada pertence a classe do:

- a) pronome
- b) verbo
- c) advérbio
- d) adjetivo
- e) substantivo

5. Marque a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- a) Abacaxi, arroxo, mini-série, realeza.
- b) Pajem, delicadeza, super-honesto, pachorra.
- c) Sensatez, quizer, atualizar, canjica.
- d) Berinjela, falange, enchaqueca, varejista.
- e) Jeringonça, restringir, jeito, ameixa

6. Na frase: "Ao perceber que não poderia manifestar pessoalmente os meus votos na comemoração do 32º aniversário de um amigo, resolvi lhe escrever uma mensagem", o numeral encontrado é classificado como:

- a) cardinal
- b) decimal
- c) Fracionário
- d) Ordinal
- e) multiplicativo

7. Leia o texto escrito por uma criança de 2º ano, após proposta da professora e responda o correto:

*Eu gosto dessa história porque o bobo do Rodrigo caiu de cara no chão.*

*Como ele é um bobão.*

*A Renata disse para ele:*

*- Eu vou embora dessa festa e nunca mais quero ver o bobalhão do Rodrigo.*

*Todo mundo confiou na Renata.*

A atividade proposta pela professora permitiu ao aluno:

- I. explorar a rima para aumento de vocabulário;
- II. desenvolver os elementos sensorio-motores;
- III. Emitir opinião sobre a situação narrada;
- IV. Analisar questões de comportamento.

São corretos:



- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

8. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) aproximação, vinculassão, libertação.
- b) ressicprocidade, domesticação, realização.
- c) perfeição, possibilidade, associação.
- d) longevidade, incomodassão, fornecimento.
- e) reflexão, tendensioso, amamentação

#### LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

9. Quanto ao ensino fundamental, a Lei 9394/96 determina em seu artigo 32:

I - Será obrigatório e gratuito na escola pública;

II - É obrigatório aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em dois ciclos;

III - Terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

IV - Terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades.

É correto o que se afirma APENAS em:

- a) I,II,III,IV.
- b) I,III, IV
- c) I, II, IV
- d) I, III
- e) I, IV

10. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) –Lei nº 8.069/90 –no seu art. 15, “a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e com sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”. Nos termos da lei, o direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

- a) ter uma crença e participar de culto religioso, acompanhada de pais ou responsáveis, quando menor de doze anos e participar da vida política, a partir dos dezoito anos.
- b) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; opinar e expressar-se e buscar refúgio, auxílio e orientação.
- c) ter acesso aos bens culturais, cabendo a censura a seus responsáveis, conforme legislação complementar, e ser matriculado na rede regular de ensino.

- d) participar da vida familiar e comunitária desde que em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
- e) participar, nos estabelecimentos públicos de ensino, da definição de critérios avaliativos praticados pela equipe pedagógica.

11. O desenvolvimento da cidadania constitui uma das finalidades da educação brasileira expressa em vários artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tendo esta característica em vista, leia os seguintes objetivos:

I. desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II. desenvolver uma base de conhecimentos comum nacional e diversificada estabelecida por cada instituição de ensino;

III. fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

IV. desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V. aprimorar e aprofundar os conhecimentos científicos e tecnológicos, a fim de compreender os processos produtivos.

Os objetivos referentes à formação básica do cidadão presentes no art. 32 da Lei n.º 9.394/96 estão corretamente expressos em:

- a) II e IV APENAS.
- b) I, II e V APENAS.
- c) I, III e IV APENAS.
- d) I, IV e V APENAS.
- e) II, IV e V APENAS.

12. Avaliar significa emitir um juízo de valor sobre a realidade que se questiona, seja a propósito das exigências de uma ação que se projetou a realizar sobre ela, seja a propósito de suas conseqüências. Portanto, a atividade de avaliação:

I – Exige critérios claros que orientem a leitura dos aspectos a serem avaliados.

II – É uma decisão pedagógica que visa garantir melhores condições de aprendizagem para os alunos.

III – Deve ressaltar a diferença que existe entre comunicação da avaliação e a qualificação.

IV – Focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos.

V –Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II, III e V
- c) I, II, IV e V
- d) I, III, IV e V
- e) II, III, IV e V



13. Para corresponder aos propósitos explicitados nos PCNs, a educação escolar deve considerar a diversidade dos alunos como elemento essencial a ser tratado para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem. Para atender as necessidades singulares de determinados alunos é preciso:

- a) considerar a especificidade do indivíduo, analisar suas possibilidades de aprendizagem e avaliar a eficácia das medidas adotadas.
- b) É respeitar as diferenças elogiando a desigualdade.
- c) Formar grupos semelhantes para um tratamento didático específico.
- d) Ter um outro professor ou estagiário colaborando no processo de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades.
- e) Ter em mente que as diferenças são obstáculos para o aprendizado.

14. Na ação docente, o processo ensino-aprendizagem pode enfatizar aspectos distintos, conforme a abordagem utilizada. Qual é a ênfase dada na abordagem humanista?

- a) Ênfase na técnica, com privilégio dos aspectos objetivos, mensuráveis e controláveis do processo ensino- aprendizagem.
- b) Ênfase nas relações interpessoais, com privilégio dos aspectos afetivos que favoreçam empatia, auto-imagem positiva e que tenham significado para a vida.
- c) Ênfase no conhecimento dos diversos campos do saber e na transmissão de conteúdos sistematizados, centrada no professor.
- d) Ênfase na socialização e no desenvolvimento das capacidades intelectuais do aluno, possibilitando seu pleno desenvolvimento.
- e) Ênfase na experiência do aluno e na sua participação ativa no processo ensino-aprendizagem, considerando seu contexto histórico e cultural.

15. A competência do profissional professor revela-se na ação, ou seja, é na prática do profissional que se mostram suas capacidades, que se exercitam suas possibilidades, que se atualizam suas potencialidades. Na ação do professor, a competência é multidimensional. Uma dessas dimensões diz respeito às questões éticas. Em relação a elas, pode-se afirmar que

- a) Referem-se ao domínio de alguns conhecimentos e à capacidade de usar algumas técnicas em sala de aula com vistas à aprendizagem.
- b) Referem-se à presença da sensibilidade e sua orientação numa perspectiva criadora e inovadora.
- c) Referem-se à orientação da ação, fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo.
- d) Referem-se à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres.

- e) Referem-se à capacidade de lidar com os conteúdos e à habilidade de construí-los e reconstruí-los com os alunos.

16. A escola ainda pauta seu modo de pensar nas semelhanças de classe social; semelhanças em relação aos programas, aos livros didáticos e à metodologia e estratégias de ensino; semelhanças produzidas pelo agrupamento de alunos que se encaixam nos critérios definidos para composição das turmas. Por outro lado, a instituição escolar também tem a necessidade de considerar as diferenças, abrigar os alunos sem discriminar ou segregá-los. Nessa direção, pode-se considerar como escola inclusiva aquela que é capaz de

- a) ajudar pessoas com deficiência a obter uma existência tão próxima ao normal possível.
- b) garantir o acesso dos alunos a classes comuns, mantendo a sua forma de funcionamento fazendo com que os alunos a ela se adaptem.
- c) matricular e manter alunos com necessidades educacionais especiais em classes comuns, mantendo uma organização pedagógica de modo a reconhecer e valorizar as diferenças.
- d) garantir o acesso dos alunos com necessidades educacionais especiais em classes próprias de modo a propiciar-lhes um atendimento especializado.
- e) aceitar que a classe comum é, para os alunos com necessidades educacionais especiais, um mero espaço de socialização.

17. Para se desenvolver um projeto curricular é necessário ter em mente que sua construção é mais do que, simplesmente, adaptar para uma escola um conjunto de formulações gerais. Consiste em saber regulá-las em favor do que se pretende que seja específico e desejável para ela. Assim, quando se considera o currículo em uma perspectiva de projetos, o grande desafio consiste em

- a) implantar na escola um conjunto de formulações gerais definidas pela equipe técnica com base na legislação em vigor.
- b) sustentar sempre uma única direção para o projeto, definida previamente pela coordenação pedagógica.
- c) garantir que cada professor desenvolva integralmente o conteúdo que foi estabelecido pela coordenação no início do período letivo.
- d) considerar que a realização de um projeto curricular, dada a sua flexibilidade, implica em improvisar.
- e) considerar uma realidade que pode mudar, cabendo ao professor levar em conta essas mudanças, sabendo fazê-las convergir em favor de um objetivo educacional.



18. O projeto pedagógico favorece o desenvolvimento de um trabalho escolar de qualidade quando é:

- a) elaborado coletivamente, democratizador do ensino e um instrumento em permanente construção.
- b) produzido pela equipe de gestão escolar, executado pelos docentes e voltado pelos alunos.
- c) calcado nos pressupostos da LDB, referendado pelas autoridades governamentais e produzido pelos discentes.
- d) construído pela Secretaria da Educação, produtor de autonomia escolar e incentivador de uma prática social transformadora.
- e) executado pelos docentes, voltado para a comunidade local e pautado numa concepção neoliberal.

19. A proposta de uma gestão democrática da escola deve consistir de início, em tomar consciência das condições concretas, ou das contradições concretas, que apontam para a viabilidade de um projeto de democratização das relações no interior da escola. Isto implica necessariamente em que

- a) o corpo docente e o diretivo da escola sejam concursados para se garantir a continuidade das ações.
- b) a escola esteja organizada e exista uma hierarquia na distribuição da autoridade.
- c) não existam interesses e conflitos dos grupos que se relacionam no interior da escola.
- d) todos os setores da escola participam nas decisões sobre seus objetivos e seu funcionamento.
- e) a escola funcione como uma grande família em que as pessoas pensam e agem da mesma forma.

20. O Planejamento é um processo de conhecimento e de análise da realidade escolar em suas condições concretas e deve ser um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar com a problemática do contexto social, tendo em vista a elaboração de um plano ou projeto. O projeto é um documento que formula metas, prevê ações, define procedimentos e instrumentos de ação e propõe:

- a) esforço coletivo temporário empreendido para alcançar um objetivo.
- b) direção política e pedagógica para transformar o trabalho escolar.
- c) respostas a um problema concreto por meio de técnicas construtivistas.
- d) construção partilhada entre a coordenação pedagógica e especialistas.
- e) a utilização dos conhecimentos acumulados dos professores pelo seu caráter inovador.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) problematiza que a pedagogia inclusiva é a melhor forma de promover a solidariedade entre os alunos com necessidades educativas especiais e os seus colegas, e nos recomenda que:

- a) a colocação de crianças em escolas especiais ou em salas especiais nas escolas regulares de forma permanente deverá ser considerada medida excepcional, priorizando-se o bem-estar da criança deficiente ou das restantes crianças.
- b) a colocação de crianças em escolas especiais ou em salas especiais nas escolas regulares de forma permanente deverá ser considerada regra enquanto as escolas estão no processo de estruturação para a inclusão.
- c) a colocação de crianças em escolas especiais ou em salas especiais nas escolas regulares de forma permanente deverá ser considerada medida excepcional, priorizando-se o bem-estar e a opinião dos familiares das crianças.
- d) a colocação de crianças em escolas especiais ou em salas especiais nas escolas regulares de forma permanente deverá ser considerada regra, pois a matrícula destes alunos está condicionada ao “preferencialmente na rede regular de ensino”.
- e) a colocação de crianças em escolas especiais ou em salas especiais nas escolas regulares de forma permanente deverá ser considerada medida excepcional, pois a matrícula destes alunos está condicionada ao “preferencialmente na rede regular de ensino”.

22. A escola regular de qualquer nível ou modalidade de ensino, ao viabilizar a inclusão de alunos com necessidades especiais (MEC/SEESP, 2003), deverá prever na organização das classes comuns :

- a) somente professores das classes comuns capacitados.
- b) somente professores da educação especial capacitados.
- c) somente professores das classes comuns especializados.
- d) professores das classes comuns e da educação especial, especializados e capacitados, respectivamente.
- e) professores das classes comuns e da educação especial, capacitados e especializados, respectivamente.



23. Em relação às mudanças necessárias para a inclusão das crianças com necessidades educativas especiais (UNESCO, 1994), sobre o currículo podemos afirmar que:

- a) as crianças com necessidades especiais deverão ter um currículo diferente, com os apoios suplementares que necessitem.
- b) as crianças com necessidades especiais deverão ter um mesmo currículo, sem os apoios suplementares que necessitem.
- c) as crianças com necessidades especiais deverão ter apenas um currículo diferente.
- d) os currículos devem adaptar-se às necessidades da criança.
- e) as crianças devem adaptar-se ao currículo.

24. O atendimento educacional especializado pode ocorrer fora do espaço escolar (MEC/SEESP, 2003), sendo, nesses casos, certificada a frequência do aluno mediante relatório do professor que o atende:

- a) apenas na classe hospitalar.
- b) apenas no ambiente domiciliar.
- c) na classe hospitalar e em ambiente domiciliar.
- d) no ambiente domiciliar e instituições filantrópicas.
- e) na classe hospitalar, no ambiente domiciliar e instituições filantrópicas.

25. Aos educandos com necessidades especiais é dever dos sistemas de ensino, de acordo com o artigo 59 da LDB 9394/96, assegurar:

I - Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado;  
II - Professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;  
III - Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades;  
IV - Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências;  
V - Aceleração de estudos, para conclusão em menor tempo do programa escolar, para os superdotados.  
Assinale a alternativa que melhor responde a questão:

- a) III e IV APENAS.
- b) III,IV, V APENAS.
- c) I, II,IV, V APENAS.
- d) I, II, V APENAS.
- e) I,II,III,IV e V .

26. Em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, no decorrer do processo educativo, deverá ser realizada uma avaliação pedagógica dos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, objetivando identificar barreiras que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões. Em relação à

avaliação do processo ensino-aprendizagem desses alunos, podemos afirmar que:

- I - A ênfase deverá recair no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno;
- II - Deve ser encarada como processo permanente de análise das variáveis que interferem no processo de ensino-aprendizagem;
- III - Deve ter em vista identificar potencialidades educacionais e as condições da escola responder a essas necessidades;
- IV - Deve pautar-se pelo modelo clínico tradicional;
- V - Deve ser feita em equipe, contando com a participação de todos os professores que acompanham o aluno;

Assinale a alternativa que melhor responde a questão:

- a) I, II, III,V apenas.
- b) I, III,IV apenas.
- c) I, II,IV apenas.
- d) I,II,III apenas.
- e) I,II,III,IV,V.

27. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP, 2007), a partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passariam a ser repensadas implicando:

- a) apenas uma mudança estrutural da escola, o que possibilitaria o pleno atendimento das especificidades de todos os alunos.
- b) apenas uma mudança cultural da escola, o que possibilitaria o pleno atendimento das especificidades de todos os alunos.
- c) apenas uma mudança atitudinal da escola, o que possibilitaria o pleno atendimento das especificidades de todos os alunos.
- d) uma mudança estrutural e cultural da escola, assim atendendo as especificidades de todos os alunos.
- e) uma mudança estrutural e atitudinal da escola, assim atendendo as especificidades de todos os alunos.

28. Em 2003, foi implementado pelo MEC o Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade, com vistas a apoiar a transformação dos sistemas de ensino em sistemas educacionais inclusivos, para tanto promovendo nos municípios brasileiros:

- a) um investimento massivo na construção de salas de recursos.
- b) a ampliação das matrículas nas escolas especiais.
- c) um amplo processo de formação de gestores e educadores.
- d) a ampliação do quantitativo de classes especiais nas redes.
- e) a transferência da verba destinada à acessibilidade para o desenvolvimento



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**



**PROCESSO SELETIVO Nº 01/2009 / MARÇO 2009**  
**PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL**

29. A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP, 2007), tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com:

- a) deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas escolas regulares.
- b) deficiência e transtornos globais do desenvolvimento nas escolas regulares.
- c) deficiência e altas habilidades nas escolas regulares.
- d) deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas escolas especiais.
- e) deficiência e altas habilidades nas escolas regulares, e transtornos globais do desenvolvimento nas escolas especiais.

30. De acordo com Sasaki (2006), o desenho acessível é um projeto que leva em conta a acessibilidade voltada especificamente para as pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva, visual ou múltipla. Segundo sua concepção de acessibilidade, estariam incluídos:

- a) apenas ambientes físicos adaptados e com acessibilidade em fase de concepção.
- b) apenas ambientes físicos e transportes adaptados e com acessibilidade em fase de concepção.
- c) apenas espaços urbanos e edificações adaptados e com acessibilidade em fase de concepção.
- d) apenas espaços urbanos e transportes adaptados e com acessibilidade em fase de concepção.
- e) apenas transportes adaptados e com acessibilidade em fase de concepção.

**\* boa prova! \***